

RESERVAS LEGAIS: USA-LAS RACIONALMENTE OU PERDE-LAS PARA SEMPRE. O CASO DO PC PEIXOTO NO ESTADO DO ACRE

Henrique Martins Sant'Anna e Marcus Vinicio Neves d'Oliveira

Eng Agrônomo, especialidade em Sensoriamento Remoto.
Funtac/Seagro, Rua Franco Ribeiro nº 51 Rio Branco, AC.
CEP 69.909.170, Email: hsantana@mdnet.com.br

O estabelecimento de reservas legais na Amazônia tem sido usado desde o início da década de 60 como um instrumento para o controle do desmatamento na Amazônia. Apesar disto a expansão das áreas de agricultura itinerante e pastagens continuam exercendo forte pressão de conversão sobre estas áreas. No Projeto de Colonização Pedro Peixoto a taxa de conversão de florestas primárias em 1994 era de 2,4 ha ao ano e em torno de 40% da área total de floresta nos lotes já haviam sido derrubadas. Neste trabalho por meio da análise de imagens de satélite Landsat TM levantamos o aumento das áreas modificadas por ação antrópica no PC Peixoto no período de 1984 a 1999. Os resultados mostraram que em 1999, 75% da área total do projeto era formada por centros urbanos, pastagens, capoeiras e cultivos. Os dados revelam a necessidade urgente do estabelecimento de sistemas racionais de aproveitamento das florestas contidas nestas reservas como forma de incorporá-las ao sistema produtivo da. Estudos recentes indicam o manejo florestal sustentado para produção de madeira em pequena escala como o mais adequado do ponto de vista econômico e ambiental. Um sistema desta natureza já está implantado em dois ramais do PC Peixoto, no entanto, por falta de legislação adequada e políticas públicas, ainda o como um projeto piloto.

